

Feira Semanal

Nova Lei sobre comércio grossista não será cumprida

— garante o Presidente da Câmara



A feira da revenda que se realiza à sexta-feira vai ficar novamente integrada na de segunda-feira e para isso ocupará o espaço para lá da rua 43 a nascente da Fábrica Hércules.

O presidente da Câmara em declarações prestadas ao Jornal de Notícias garantiu que «a Câmara não vai respeitar a legislação sobre a actividade de comércio por gros-

so de forma sedentária que está prestes a ser aprovada pelo Governo e nesta altura, em fase de discussão pública», isto apesar de o Ministério do Comércio e Turismo não ter dado nenhuma garantia à Câmara de que a feira de Espinho era diferente ou que poderia constituir uma excepção.

A legislação reconhece que «**compete às Câmaras municipais autorizar a instalação e funcionamento de feiras e mercados grossistas**».

Nestas circunstâncias a feira continuará a ser realizada como já acontecia, com os grossistas instalados para sul da actual feira de comércio a retalho.

José Mota afirmou ainda que «**a história secular da feira de Espinho constitui já um património nacional**» para estar acima das regras do jogo.

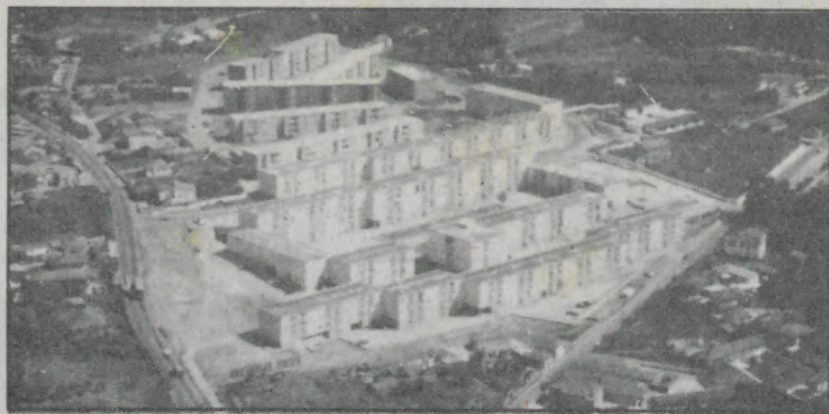
A Câmara recebe 10.350 contos por mês dos comerciantes da «revenda» que são cerca de 450.

BAIRROS DA PONTE D'ANTA E DA MARINHA ESTÃO A SER VALORIZADOS

A Câmara está a construir dois recintos desportivos polivalentes nos Bairros da Marinha de Silvalde e da Ponte d'Anta para serem utilizados pela juventude daqueles dois aglomerados populacionais. No da Ponte d'Anta será construído ainda um Parque Infantil.

Por outro lado o passeio do Bairro à face da estrada para a Idanha também já está a ser construído.

A falta de infra-estruturas desportivas nestas zonas citadinas de acentuada densidade populacional era uma carência de mui-



tos anos, que agora se vai colmatar. No Bairro Piscatório já foram ainda demolidos os tanques do lavadouro público e em seu

lugar vão ser construídas instalações de apoio à população a serem utilizadas por assistentes sociais.

SÃO SÓ DUAS PALAVRINHAS...

O PORTUGUÊS RESPONSÁVEL

Numa altura em que o Primeiro Ministro não atá nem desata, no plano político, é sempre gratificante salientar exemplos contrários, pelo menos em teoria. É que o Português é, intrinsecamente, responsável. É responsável quando paga os seus impostos com cheques com dificuldades capilares, coisa que se tem visto nos últimos tempos. E é-o porque sabe que o chequezinho não tem nem sombra de fundo. Igual grau de responsabilidade demonstra o descendente de Viriato quando põe à venda garrafões de uma mistela qualquer feita à base de óleo de colza dizendo que «aquilo» é azeite do mais puro, do mais fino, com grau de acidez negativo, como tem acontecido recentemente, esquecendo que tal mistela provocou, há quatro anos ou cinco anos atrás, aqui ao lado, em Espanha, perto de duzentos mortos... E para terminar estes exemplos da responsabilidade lusitana, recorde-se o tristemente célebre caso do sangue infectado, alegremente fornecido aos hemo-

fílicos, durante o salutar consulado da Doutora que é uma beleza.

No entanto, os exemplos atrás referidos, naturalmente em tom jocoso, vêm a propósito de um caso, por mim presenciado no passado sábado na passagem de nível da Rua 23. Um homem de 78 anos foi colhido por um comboio. Seguiu-se o habitual ajuntamento de mirones, na sua maioria candidatos ao Nobel da literatura, tantas as versões do acidente. Quando a PSP decidiu que o corpo fosse retirado para o lado da linha, um dos candidatos ao Nobel, exemplar típico do Bairro Piscatório, sentenciou, lapidarmente: «Eles podem tirar o homem de lá! Mas não me responsabilizo por isso!...»

Perante este exemplo indesculpável do notório grau de responsabilidade do Português, quer o suave quer o mais duro, tudo o resto será supérfluo. E a pergunta-constatação aqui fica: somos ou não somos um Povo responsável?

N. B.

IN SÓ LITO

O vereador do PSN na Câmara foi ao jantar dos socialistas no último sábado e no seu discurso o presidente da Co-

missão Política Distrital incluiu-o no número de socialistas com actividade no executivo.

Segundo apuramos a demissão de militante que o referido vereador entregou no PS oito dias depois de ter sido oficializada a sua candidatura pelo PSN nas últimas eleições autárquicas não terá sido aceite o que é, de facto insólito. E então ele será, ainda, socialista.

Leia na última página
«MEMÓRIAS CURTAS»

7 DIAS DA semana EXECUTIVO CAMARÁRIO

10/95 - CONCURSO DAS MONTRAS DA PASSAGEM INFERIOR AO CAMINHO DE FERRO — Dado ter havido lapso dos Serviços na elaboração da informação sobre o número de montras da passagem inferior ao caminho de ferro a colocar a concurso, a Câmara deliberou rectificar a sua deliberação de 20 de Dezembro do ano findo, passando a mesma a ter a seguinte redacção: «Pelo Depar-

tamento de Administração e Finanças foi prestada uma informação dando conta que termina no próximo dia 31 de Dezembro o prazo de adjudicação e exploração das montras números 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 situadas na passagem inferior ao Caminho de Ferro».

A Câmara deliberou ainda proceder à abertura de novo concurso público nas condições vigentes.

Partidos Políticos

JANTAR DO PARTIDO SOCIALISTA

O Partido Socialista comemorou a vitória nas últimas eleições autárquicas com um jantar no Salão Paroquial de Silvalde em que esteve presente o secretário-geral António Guterres.

Guterres no uso da palavra afirmou que «o concelho de Espinho estava à deriva sob a gestão do PSD e mudou radicalmente com a vitória de José Mota nas últimas eleições», apontando a situação no Município espinhense como exemplo no plano

nacional da intervenção do seu partido.

O secretário-geral do PS disse ainda que o partido está preparado para disputar eleições em qualquer altura e considerou ser indiferente se o PSD vai concorrer, ou não, sob a liderança de Cavaco Silva.

No uso da palavra José Mota não deixou de enaltecer a participação dos socialistas António Canasto, Manuel Rocha e Rolando Sousa no trabalho desenvolvido até agora.

? O PERGUNTADOR

A limpeza da «floresta» de silvas que rodeava o terreno onde será construído o campo de hóquei em campo da Académica de Espinho significa que a construção vai ser, finalmente, implementada? Seria bom que sim, porque para tempo de espera, já basta...

A. M.



A Associação Portuguesa de Artes Marciais comemorou o seu 20.º Aniversário com um Sarau no pavilhão Jerónimo Reis, e ofereceu a receita de 150 contos à Cerciespinho durante uma visita informal que fez a esta Instituição espinhense, que leva 18 anos de existência.

A direcção da Cerci agradeceu a valiosa dádiva e a disponibilidade que a Associação ofereceu para eventuais participações em favor da Instituição.

NECROLOGIA

HERMÍNIA TEIXEIRA DE AZEVEDO

Em Anta, faleceu no dia 3, Hermínia Teixeira de Azevedo, de 64 anos, casada com Manuel Pinto da Cunha.

JOSÉ SEQUEIRA DE CARVALHO

Em Silvalde, faleceu no dia 3, José Sequeira de Carvalho, de 71 anos, casado com Emília Leonor Ferreira.

SALVADOR FERREIRA LOUREIRO

Nesta cidade, faleceu no dia 4, Salvador Ferreira Loureiro, de 90 anos, viúvo de Maria de Jesus Pinto Loureiro.

BELMIRA AUGUSTA ALVES DIAS

Em Paramos, faleceu no dia 4, Belmira Augusta Alves Dias, de 79 anos, casada com Delfim Pinto Loureiro.

MARIA ESTELA DE CASTRO DOURADO TEIXEIRA DE ANDRADE

Nesta cidade, faleceu no dia 8, Maria Estela de Castro Dourado Teixeira de Andrade, de 89 anos, viúva de Álvaro Teixeira de Andrade.

JOSÉ SEQUEIRA DE CARVALHO (SUCATEIRO)



AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, vêm por este meio agradecer a todos aqueles que assistiram ao funeral e à missa de 7.º dia ou que de algum outro modo lhe manifestaram a sua estima.

Agência Funerária

Manuel Joaquim
Alves Henriques

Horto Zip-Zip — Telef. 7310145
Av. Central Norte, 225
Paramos 4500 Espinho

Resid. Telef. 752774
Paço — 3885 ESMORIZ

SINDICATO DO COMÉRCIO, ESCRITÓRIOS E SERVIÇOS (SINDCES/UGT)

Salão Paroquial

Durante o corrente ano encontrar-se-à aberta dois dias por mês, a delegação deste Sindicato no Salão Paroquial, onde os interessados poderão consultar as referidas datas.

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 13

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, nº 319 — Telefone 720250

Sábado, 14

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, nº 393 — Telefone 720320

Domingo, 15

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, nº 1025 — Telefone 720092

Segunda-feira, 16

FARMÁCIA CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, 709 Silvalde Tel. 7311152

Terça-feira, 17

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.B.C. SOLVERDE — Telef. 720352

Quarta-feira, 18

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, nº 268 — Telefone 720331

Quinta-feira, 19

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, nº 319 — Telefone 720250

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municip.	720040
Registo Civil	720599
Registo Predial	7310809
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
Rádio Táxis (Central)	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis (Câmara)	723167
Táxis Verdemar	723500

ANTA

Farmácia	721109
J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810

PARAMOS

Farmácia	726388
J. Freguesia	722710
Reg. Engenharia	722023
U. Saúde	725001

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

Farmácia	720278
J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101

CINE-TEATRO S. PEDRO

PROGRAMAÇÃO

DE 13/01 A 19/01

«O CORVO»

Com: BRANDON LEE

M/ 12 anos

Às 2.ªs Feiras Preço Reduzido
— 350\$00 —

HORÁRIOS DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
6.ª às 15h30, às 21h45 e às 24 horas
Sábado às 15 horas, às 17h45, às
21h45 e às 24 horas
Domingos e feriados às 15 horas, às
17h45 e às 21h45

CINEMA DO CASINO DE ESPINHO

PROGRAMAÇÃO

DE 13/01 A 19/01

«BLOWN AWAY»

Chuva de Fogo

Com: JEFF BRIOGES
TOMMY LEE JONES

M/ 12 anos

NOVO HORÁRIO DAS SESSÕES

2.ª a 5.ª às 15h30 e 21h45
Sexta às 15h30, 21h45 e 00h30
Domingos e Feriados às 15h30,
18h15 e às 22horas

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

FICHA TÉCNICA — Redacção e Administração: Rua 20, N.º 379 — R/C S/1 * Fotocomposição e Montagem: «Jornal Noticias de Gaia» — Av. da República, 755-4.º S/ 42 — 4400 V. N. de Gaia * Impressão e Acabamento: NORGRÁFICA — Artes Gráficas, L.da — Grijó — Carvalhos * Director: João QUINTA * Chefe de Redacção: Nuno Barbosa * PROPRIETÁRIO: GEDAPE — Grupo de Estudo para Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho — Telefone 72 49 78 — Rua 18, N.º 738 — Ap. 229 * Tiragem média: 1500 exemplares, por número * Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são necessariamente as opiniões do JORNAL

PANORAMA DESPORTIVO

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

ESPINHO, 0-LAMAS, 0

Um Jogo tem 90 minutos... e não 45!

Jogo em Espinho. Árbitro: Paulo Costa (Porto), auxiliado por Paulo Januário e Cerejo Moutinho. Cartões amarelos: Jorge Silva (aos 11 m), Beto (aos 19 m), Neves (aos 32 m), Rui Óscar (aos 53 m), Rui Manuel (aos 69 m), Slagalo (aos 80 m) e Mendes (aos 84 m).

ESPINHO – Luís Manuel; Aziz, Duca, Slagalo e Eusébio; Filó, Rui Manuel, Miguel Galdes (Milo, aos 74 m) e Pedro (Cardoso, aos 14 m); Bolinhas e Artur Jorge.

Treinador: Norton de Matos.

U. LAMAS – Dagoberto; Rui Óscar, Tozé, Lukovic e Paulo Alves; Jorge Silva e Neves (Carlos Filipe, aos 73 m); Beto, Monteiro e Edgar; Bessa (Mendes, aos 56 m).

Treinador: Piruta.

Duas partes bem distintas marcaram este derby rijinho quanto baste!

Os primeiros 45 minutos mostraram um Espinho esclarecedor, confiante, dominador. As oportunidades sucederam-se a bom ritmo com realce para o fabuloso pontapé des-

ferido por Cardoso, a uns bons 50 metros da baliza, que «beijou» a trave da baliza à guarda de Dagoberto. Ao intervalo o nulo era castigo demasiado severo para os (perdulários) espinhenses. A 2.ª parte foi má, demasiado má, na qual a bola foi muito mal tratada. Enfim pontapé p'ra frente e fé em Deus!

Eusébio e Galdes fizeram a sua estreia e corresponderam, o que, para começar é bem positivo. Paulo Costa fez um trabalho assim, assim, pecou apenas por não ter expulso Neves que andou todo o jogo a distribuir pancada! Enfim, critérios!...

O Espinho após o seu sexto empate ocupa a 12.ª disposição com 14 pontos a oito do compomaiorense (líder), a seis do Estoril (2.ª) e 5 do Famalicão que é terceiro. De referir ainda que os tigres da Costa Verde estão a apenas a quatro pontos da denominada «linha de água» já que o Penafiel tem 10 pontos.

Ángelo Pedrosa

JUNIORES A

SENHORA DA HORA, 1
ESPINHO, 3

Após este triunfo o Espinho ocupa o 7.º lugar com 16 pontos e as hipóteses de apuramento são meramente isso... hipóteses matemáticas.

JUNIORES B

FEIRENSE, 0
ESPINHO, 1

Excelente triunfo que permite aos tigres a manutenção no 3.º posto com 25 pontos a 7 do líder – o F. C. Porto.

JUNIORES C

SENHORA DA HORA, 0
ESPINHO, 5

ESPINHO – Filipe (Tiago, aos 58 m); Reni (Nando, aos 58 m), Joni I, Rui Jorge e Hugo; Cacá (Nelson, aos 28 m), Leandro e Bruno; Tiago, Joni II e Hélder.

Treinador: José António.

Ao intervalo: 0-2. Marcadores: Tiago (aos 6 m), Nelson (aos 32 m) e Joni II (aos 50, 52 e 67 m).

QUE SE PASSA, S. P. DE ESPINHO? ...EM SEIS JOGOS QUATRO DERROTAS...

É indesmentível que a equipa treinada por Norton de Matos está a atravessar uma fase menos boa, não tanto pelas exibições realizadas mas sim pelos parcos resultados obtidos.

Após um começo de campeonato que superou as expectativas mais optimistas, o Espinho entrou em «rota de colisão» quando, a 20 de Novembro do ano transacto, perdeu no campo do Portimonense (1-2), um jogo marcado pela explosão «desnecessária» de Bolinhas.

Seguiram-se então as derrotas em casa com o Nacional e fora em Ovar, na qual o árbitro José Rufino fez o favor de estender o tapete mágico da vitória à Ovarense ao inventar um penalty... no último minuto!

Tremeram as hostes espinhenses e nem a vitória frente ao lanterna vermelha (Torrense) fez parar a contestação a Norton de Matos. Ingrata a vida de um treinador!

Porém, o bom senso imperou (até quando?) e a Direcção achou por bem reforçar a equipa com as contratações de Eusébio (ex-Marítimo), Miguel Galdes (ex-Lourosa) e Riquito, um jovem Moçambicano de quem se diz maravilhas... Esperemos para ver.

Com a chegada de um novo ano, espera-se que este cenário de resultados negativos (em seis jogos apenas uma vitória), mude rapidamente de figura. Frente ao Lamas, no passado domingo, já se viu uma equipa de orgulho ferido, que fez 45 minutos de grande nível. Mais uma vez a boa exibição não correspondeu ao resultado.

É pena digo eu, já que os próximos quatro jogos vão ser «terríveis»: Aves (fora), Paços de Ferreira (c), Felgueira (c) e Leça (f).

O tigre terá, pois, que mostrar toda a sua raça...

Ángelo Pedrosa

VOLEIBOL

Nacional 1.ª Divisão

TIGRES IRRESISTÍVEIS

S. P. ESPINHO, 3 – A. A. ESPINHO, 0
15-10 (25") / 15-7 (23") / 15-5 (22")

Pavilhão Joaquim da Costa Moreira Júnior.

Árbitros: Cesário Romão e António Moreira.

S. P. Espinho – Miguel Maia, João Brenha, Filipe Vitó, Nilson Júnior, Edgar Machado, Carlos Maia, Manuel Silva, Miguel Batista, Paulo Brenha e José Pedrosa.

A. A. de Espinho – Hugo Iglésias, Pedro Albuquerque, Pedro Sá, Rui Sérgio, Helder Marçal, José Pereira, Rui Tato e Monteiro.

Grande exibição dos comanda-

dos de Luís Resende, perante uma Académica que nada pode fazer. Em evidência estiveram Filipe Vitó e Rui Tato.

Na classificação o «dream team» é primeiro com 34 pontos, enquanto que a equipa treinada por António Miguel baixou à 7.ª posição com apenas 20 pontos.

Próxima jornada – Castelo da Maia-S. P. Espinho. Grande duelo em perspectiva entre o primeiro e segundo classificados. O espectáculo promete...

MEMORANDUM

Por: J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE OS B. V. ESPINHENSES E O ORFEÃO ESTÃO BEM ENCAMINHADAS

As negociações entre os B. V. Espinhenses e o Orfeão de Espinho vão no sentido de que, em breve, esta Colectividade passe a ser «residente temporária» das instalações daquela Associação Humanitária.

O «passo» que foi dado, baseou-se, no estudo por parte do O. E. dum modelo de protocolo enviado pela Direcção dos Bombeiros,

protocolo esse que foi considerado aceitável.

Facé à análise feita e porque não foi possível ainda reunir com a Direcção da outra colectividade que ali também vai residir – a Banda de Música de Espinho – o Orfeão de Espinho propôs os dias e horas de semana para os ensaios, julgados necessários, salvaguardando o facto de possível utilização ou cedência

de outras horas, em caso de necessidade ocasional e depois de ouvidas as partes. Estas condicionantes serão também apresentadas, oficialmente, logo que a Banda de Música tenha Direcção definitivamente eleita, mas entretanto em conversas particulares entre membros que irão estar na dita Direcção o assunto tem sido ventilado e merecido aprovação.

O ORFEÃO DE ESPINHO NO ENCONTRO DE JANEIREIROS

Não obstante as dificuldades havidas para que as Janeiras do O. E. não deixem de comparecer, dificuldades essas consubstanciadas na falta de tocadores «made in Orfeão» e que nestes tempos estão comprometidas com as outras organizações congéneres, é ponto assente que no dia 14 de Janeiro, como inicialmente ficou dito, as «Janeiras» orfeónicas ali estarão a

marcar a sua presença. Estamos cientes de que as dificuldades irão ser ultrapassadas, futuramente, podendo-se vir a desenvolver uma certa simpatia pela MÚSICA TOCADA nesta Colectividade, pois é uma lacuna que se tem vindo a constatar há já bastante tempo.

Obviamente, que se não houvesse apenas a «mira» do dinheiro

por parte de alguns elementos que apenas querem VENDER O POU- CO QUE SABEM em vez de procurarem melhorar a sua qualidade, talvez que no Orfeão a música se tivesse desenvolvido mais, SERVINDO os interesses de ambas as partes – tocadores e Colectividade.

Estamos com bastante fé no futuro. Oxalá que não nos enganemos.

MIRA D'OURO

ENCONTRO DE JANEIREIROS DO CONCELHO

É já amanhã, dia 14 de Janeiro que, graças ao Sector de Dinamização Cultural do Pelouro da Cultura da Nossa Câmara Municipal, se vai reatar o ENCONTRO CONCELHIO DE JANEIREIROS, interrompido o ano passado pelo Encontro de Coros de Canções do Natal, que se realizou no Grande Casino de Espinho.

Os 8 Grupos vão actuar pela ordem a que se menciona, depois de percorrerem os seguintes itinerários:

1.º – SERÕES DA EIRA – Sai da Rua 30, desce a 25 e segue pela 20 até ao Largo da Câmara, onde se fará a concentração de todos.

2.º – GRUPO DE JANEIRAS DA PARÓQUIA – Sai do Salão Paroquial, seguindo pela Rua 20 até ao Largo da Câmara.

3.º – RANCHO SANTIAGO DE SILVALDE – Começa no ângulo das Ruas 8 e 33, segue pela 8 até à 19 e sobe até ao Largo da Câmara.

4.º – GRUPO CULTURAL E RECREATIVO «SEMENTE» – Começa ao cimo da Rua 19, descendo até ao Largo da Câmara.

5.º – RANCHO FOLCLÓRICO N.º S.º ALTOS CÉUS – Começa no ângulo das Ruas 62 e 20 até ao Largo da Câmara.

6.º – ORFEÃO DE ESPINHO – Sai da ex-Escola da Rua 23, desce até à Rua 8, segue até à 19, subindo ao Largo da Câmara Municipal.

7.º – GRUPO POPULAR DE ESPINHO (NASCENTE) – Vai pela Rua 16 até à 23, sobe até à 20 até ao Largo da Câmara.

8.º – RANCHO REGIONAL «RECORDAR É VIVER» – Possivelmente este agrupamento só virá para actuar no final.

Os grupos, chegados ao Largo Dr. José Salvador (Largo da Câmara) continuarão a cantar, até à chegada do último. Depois, seguirão juntos pela Rua 20 até ao Salão Paroquial, onde terá lugar o espectáculo, prevendo-se que este tenha início cerca das 21 h30, visto que está previsto saírem dos locais previamente combinados cerca das 20h30.

Está, pois, tudo a postos, esperando-se que esta actividade volte a entusiasmar toda a população espinhense.

OBSERVADOR Z

DEFESA DA COSTA EM ESPINHO É TEMA DE CONFERÊNCIA

A Câmara de Espinho promove uma conferência na próxima Sexta-Feira, 13 de Janeiro, às 21h30, na sala de sessões da Assembleia Municipal, subordinada ao tema «Defesa da costa: passado, presente e futuro».

Esta iniciativa reveste-se de particular actualidade, tendo em conta as consecutivas arremetidas do mar contra a costa espinhense, que mais uma vez ameaçam não só as habitações e os parques bens das modestas populações que residem

no local, como também põem em causa importantes peças do património histórico e documental. Tal situação tem provocado constantes alertas do município ao Instituto da Água — organismo responsável pela manutenção das condições necessárias à defesa da costa e das populações junto a ela radicadas.

O conferencista convidado é o prof. dr. Veloso Gomes, possuidor do grau de «Master of Science» em Engenharia Oceânica e Arquitectura Naval pela Universidade de

Londres e coordenador do projecto «Avaliação da vulnerabilidade da capacidade de recepção das águas e zonas costeiras em Portugal», financiado pela Comissão da União Europeia. É também membro, entre outras organizações, da Sociedade dos Arquitectos Navais e Engenheiros Marítimos (Estados Unidos), do Instituto Real dos Arquitectos Navais (Londres), da Associação Internacional Permanente dos Congressos de Navegação (Bruxelas) e da União Geofísica Americana.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 38-G de folhas 74 v.º a folhas 75 v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 22/12/1994, na qual, MANUEL ALVES PINTO e mulher MARIA CLARA PINTO RESENDE, casados em comunhão geral, residentes na Rua de Silvaldinho, n.º 52,

Silvalde, Espinho, donde ele é natural, sendo ela de Anta, Espinho, se declaram donos, com exclusão de outrém do prédio a seguir identificado, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

PRÉDIO

prédio urbano, para habitação, com a área coberta de sessenta e

um metros quadrados e quintal com duzentos metros quadrados, sito no lugar do Barreiro, da mencionada freguesia de Silvalde, a confrontar do norte com Manuel Alves Pinto, do sul com António Alves Soares, do nascente com o mesmo António Alves Soares e outro, e do poente com estrada, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 555, com o valor tributável de trezentos e noventa e sete mil e oitocentos escudos, não descrito nas Conservatórias do Registo Predial de Santa Maria da Feira e Espinho, e a que atribuem o valor de quatrocentos mil escudos.

Está conforme o original.

Espinho e Cartório Notarial, 22 de Dezembro de 1994

A Ajudante,

a) Amélia Maria da Fonseca Amorim

«Espinho Vareiro» N.º770 95/01/13

FEIRA DOS PELUDOS

Realizou-se no último domingo a primeira Feira dos Peludos do corrente ano que registou grande afluência de negociantes e visitantes como é habitual.

As transacções de velharias, artesanato e coleccionismo continuam a fazer-se em bom ritmo.

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 4/95

ROLANDO NUNES DE SOUSA, VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público que durante os meses de JANEIRO e FEVEREIRO se encontram em pagamento na Secretaria desta Câmara Municipal, as LICENÇAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA, INSTALAÇÃO ABASTECEDORA DE CARBURANTES DE AR OU ÁGUA E RAMPAS relativas ao ano de 1995.

E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais «Defesa de Espinho», «Maré Viva» e «Espinho Vareiro».

Espinho, 04 de Janeiro de 1995.

O Vereador com Competências Delegadas,
(Rolando Nunes de Sousa)

«Espinho Vareiro» N.º770 95/01/13

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notário: Dr. Domingos António de Sousa Ferreira

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 129-A de folhas 57, v.º a folhas 58, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 3/1/1995, na qual, JOÃO RICARDO PINTO ROMEIRA, natural de Esmoriz, Ovar, e mulher, GUILHERMINA DE SOUSA PINTO, natural de Paramos, Espinho, onde residem na Rua da Presa, n.º 15, casados em comunhão geral, se declararam donos, com exclusão de outrém dos prédios a seguir identificados, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente, pelo que adquiriram esses prédios por usucapião.

PRÉDIOS

urbano de habitação, com as áreas coberta de cento e trinta e nove metros quadrados e descoberta de duzentos metros quadrados, sito no lugar do Ageiro, freguesia de Paramos já referida, a confinar do norte e nascente Manuel Pinto Romeira, sul caminho público, poente José Domingues, inscrito na matriz,

em nome do justificante, sob o artigo 288.º, com o valor tributável de dez mil cento e sessenta e oito escudos e a que atribuem o valor de CEM CONTOS; e

b) — Prédio rústico de cultura, com a área de seis mil seiscientos e sessenta metros quadrados, sito no mesmo lugar do Ageiro, a confinar do norte caminho, sul primeiros outorgantes, nascente Miguel Pereira da Cunha, poente caminho e José Gomes Pinto, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 1 690.º, com o valor tributável de onze mil trezentos e cinquenta e sete escudos e a que atribuem o valor de CEM CONTOS.

Estes prédios não estão descritos nas Conservatórias do Registo Predial de Espinho e Santa Maria da Feira, conforme certidões, que arquivou.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL

Espinho e Cartório Notarial, 3 de Janeiro de 1995

A Ajudante,

a) Amélia Maria da Fonseca Amorim
«Espinho Vareiro» N.º770 95/01/13

Alcino Alves de Sá

σ MANUFACTURA DE ALUMÍNIO, COBRE E LATÃO
σ LOUÇAS — BRINQUEDOS — ADORNOS
σ FUNDIÇÃO DE COLHERES
σ ANILHAS PARA CABOS DE PINCÉIS DE BARBA

GUETIM — TELEFONE: 720136 — ESPINHO

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 — Zona Industrial — Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX — PORTUGAL
Telef.: 721567 — Telex 27793 FPE P



QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ

Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ \ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
\ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

Ágata
* CALÇADO PARA HOMEM *
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA
Rua 14, n.º 750 - Telef.: 725 633 - 4500 ESPINHO

**Casimiro de Andrade
Nelso Alves Reis**
MÉDICOS DENTISTAS
CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)
TELEFONE 724909 — ESPINHO

LUSOTUFO
Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.
LUSOTUFO
TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS
Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telefone: 751760 Fax: 751164

RAIOS X
Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...
A DESPORTIVA
Escola de Condução

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª
Rua 20 — Zona Industrial — Apartado 121
4502 ESPINHO CODEX — PORTUGAL
Telef.: 721567 — Telex 27793 FPE P
QUALIDADE EM ETIQUETAS
ETIQUETAS EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES E FORMATOS
ETIQUETAS PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
Etiquetas para Companhias Aéreas

ESPECIALIDADE EM CAFÉ \ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
\ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Casa ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO
RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

MEMÓRIAS CURTAS

Continuação da última página

3.10.94 A Assembleia Municipal aprova uma recomendação do CDS no sentido da Câmara informar periodicamente os municípios acerca da qualidade da água fornecida ao domicílio.

3.10.94 A Assembleia Municipal aprova um documento do PS recomendando a adopção de medidas que visem evitar a maior degradação de edifícios abandonados, eliminando situações que ponham em risco a segurança.

3.10.94 A Assembleia Municipal rejeita uma moção do PSD sugerindo que a Câmara fizesse a Lusitânia Gás com pôr rapidamente a abertura das valas para a instalação da tubagem de gás. É preciso o Presidente da mesa (José Azevedo) impôr o seu voto de qualidade, uma vez que houvesse 4 abstenções e um empate a 10 votos (PS contra).

4.10.94 A Câmara atribui subsídio extraordinário à Banda União Musical Paramense (500 contos) e à Comissão de Festas de São Martinho de Anta (100 contos).

4.10.94 Câmara delibera embargar obras em 9 casas clandestinas no lugar da Lagarta, Idanha, Anta. É estabelecer o prazo de 15 dias para a sua demolição.

11.10.94 Seis empresas concorrem ao projecto da pavimentação da Rua do Monte Belo (Anta) apresentando orçamentos que oscilam entre 9.431 contos e 3.960 contos.

11.10.94 Seis empresas concorrem ao projecto da pavimentação da Rua Nova (Guetim) apresentando orçamentos que oscilam entre 1.787 contos e 4.207 contos.

11.10.94 Seis empresas concorrem ao projecto da pavimentação da Estrada Real/Rua dos Limites (Paramos) apresentando orçamentos que oscilam entre 6.208 contos e 2.887 contos.

11.10.94 Sete empresas concorrem ao projecto da pavimentação da Rua do Quartel/Formal (Silvalde) apresentando orçamentos que oscilam entre 24.758 contos e 11.867 contos.

14.10.94 Na Assembleia Municipal, a CDU denuncia o conluio do PSD e do PS em frete publicitário e que envolve a negociação de placards publicitários utilizados nas eleições autárquicas de 1993.

14.10.94 A Assembleia Municipal fixa a taxa da Contribuição Autárquica para 1995 em 1,2%, rejeitando a proposta da CDU de 1,1%.

14.10.94 A Assembleia Municipal aprova uma recomendação do CDS para a definição de medidas facilitadoras do acesso a edifícios e serviços públicos por parte de deficientes.

14.10.94 Reunião com representante da DREN para a assinatura do protocolo para a construção da Escola C+S de Silvalde.

18.10.94 A Câmara delibera mandar elaborar o caderno de encargos para abrir o concurso de reconversão da Escola da Rua 23.

e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara para a realização da sua festa de Natal.

21.10.94 Na Assembleia Municipal, o PS faz aprovar por maioria uma saudação à Câmara pelo redimensionamento dos projectos financiados pelas verbas das contrapartidas do jogo.

21.10.94 Na Assembleia Municipal (AM), o vereador Rolando de Sousa perde o controlo e desabafa contra a intervenção de um cidadão eleitor.

24.10.94 José Mota almoça em Aveiro com representantes da Lusitânia Gás e Mira Amaral (Ministro da Indústria)

25.10.94 A Câmara aprova a adjudicação da empreitada de construção de dois blocos habitacionais (48 fogos) na Marinha de Silvalde à Edifer, por 224.000 contos.

25.10.94 As verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro para 1995 são de 548.926 contos.

27.10.94 «Almoço para troca de impressões sobre o concelho com o Director da RDP, Horácio da Fonseca» (sic - Informação do Presidente da Câmara à Assembleia Municipal).

28.10.94 Na AM o CDS faz aprovar uma recomendação visando a disponibilização atempada, pela Câmara, da informação necessária para acompanhar a evolução dos projectos das contrapartidas do jogo. Apenas o PSN se abstém.

28.10.94 Na AM o PSD faz aprovar uma recomendação no sentido da Câmara estudar e pôr em prática uma estratégia de desenvolvimento turístico e de animação.

NOVEMBRO

2.11.94 Atribuídos subsídios a colectividades do concelho.

8.11.94 A Câmara aprova novo pacote de renovação urbanística junto à beira-mar, na sequência da alteração dos projectos a executar com verbas das contrapartidas do jogo.

Será construída uma estação de Talassoterapia na parte poente da ex-fábrica Brandão Gomes, um Centro de Animação (Casa da Cultura) no terreno onde está a provisória estação de camionagem à Rua 23, a sul do Parque João de Deus e um hotel no quarteirão das Ruas 2, 4, 31 e 33. É ainda deliberado reiniciar o processo de expropriação do quarteirão das Ruas 2, 4, 21 e 23 para prolongamento da esplanada da beira-mar.

8.11.94 Poças Martins, Secretário de Estado do Ambiente, visita Espinho para se inteirar do estado da costa marítima.

8.11.94 São adjudicadas as pavimentações da Rua do Monte Belo em Anta (Soares da Costa - 9.000 contos), da Rua Nova em Guetim (Construções Gomes do Monte - 4.460 contos), da Rua do Quartel em Silvalde (Soares da Costa - 24.443 contos) e da Rua dos Limites em Paramos (Construções Gomes do Monte - 6.347 contos).

8.11.94 A Câmara delibera pagar

ressada em adquirir o Cine Teatro S. Pedro.

14.11.94 Reunião com os proprietários do Prédio da Singer (Ruas 23 e 20) para futura expropriação com vista à implantação da Casa da Cultura).

15.11.94 A Câmara autoriza a transferência de 10.000 contos para a JF de Paramos adquirir terreno de 17.500 m² de Domingos Romeira de Sá Ferreira para construir um Complexo Desportivo.

22.11.94 A Câmara inscreve 500 mil contos para o projecto do Estádio Municipal a construir no Parque da Cidade: 50 mil contos para o projecto, 50 mil contos para obras (1995), 200 mil contos para 1996 e outro tanto para 1997.

25.11.94 A Câmara da Vila da Feira compromete-se em participar com 46% (200 mil contos) do valor do Exutor Submarino da ETAR de Espinho em 1995.

25.11.94 A Câmara aprova pacote de cerca de 10.000 contos a atribuir a instituições culturais, desportivas e de acção social do concelho.

25.11.94 A Câmara delibera abrir novo concurso para os vários projectos das acessibilidades pelo facto do Tribunal de Contas os ter recusado, «por erro técnico» (sic). Recorde-se que estes projectos haviam sido adjudicados em 26 de Agosto após abertura das propostas um mês antes.

29.11.94 A Câmara aprova por unanimidade o Plano de Actividade e Orçamento para 1995.

29.11.94 A Câmara aprova a atribuição de um subsídio de 5.162 contos para o Hospital de Espinho adquirir equipamento de cardiologia.

DEZEMBRO

5.12.94 A Comissão das verbas do jogo reúne e delibera aplicar a verba daquele imposto referente aos anos de 1994 a 1997 no total de 1.396 milhões de contos destinados à compra de terrenos para o Parque da Cidade (200.000 contos), para infraestruturas do Parque da Cidade (300.000 contos), para aquisição de equipamento para o Ténis e Nave Desportiva (500.000 contos), para a renovação urbana da beira mar (200.000 contos) e para a recuperação da Escola da Rua 23 (23.800 mil contos).

6.12.94 A Câmara abre propostas concorrentes à elaboração dos seguintes projectos: arranjo do Largo Dr. José Salvador (8 propostas com valores entre 79 mil e 45 mil contos); prolongamento da Avenida 24 (5 propostas com valores entre 11 mil e 14.500 contos); Via Central/Avenida 32 (5 propostas com valores entre 8 mil e 12.500 contos); Ligação entre a Circular de Espinho e o nó de Gondezende (6 propostas com valores entre 7 mil e 16 mil contos).

Refira-se que estas propostas já tinham sido abertas em finais de Julho e as vencedoras adjudicadas em finais de Agosto.

O Tribunal de Contas detectara «erro técnico» e mandara a Câmara abrir novo concurso.

6.12.94 Entrega da empreitada de construção de 48 fogos sociais na Marinha de Silvalde. O Vice-Presidente do Instituto Nacional da Água, Eng.º Milheiro Alves, desloca-se a Espinho e promete 500 mil contos para recuperar esporões danificados pelo mar.

16.12.94 A AM aprova por unanimidade o Plano e o Orçamento para 1995.

Octávio Lima

Nota: o autor desta compilação declara, para os devidos efeitos, não ter recebido qualquer bolsa de estudos/investigação de qualquer instituição, pública ou privada, nem apoio de qualquer empresa editorial, muito menos apoios ou compadrios de qualquer Fundação, colectividade cultural ou desportiva, Partido ou organização política com ou sem representação parlamentar nacional e/ou estrangeira.

HÁ 85 ANOS

Os últimos temporaes

As chuvas e os ventos impetuosos dos últimos dias produziram estragos e sobressaltos n'esta povoação. E de receiar seriam mais funestas consequências se os socorros e providencias, de mais urgente necessidade, não fossem adoptados com uma energia e dedicação bem dignos de maior elogio. Na noite de terça para quarta feira alguns prédios da rua Vaz d'Oliveira foram inundados pela torrente violenta das enxurradas.

Ahi accudiram os bombeiros voluntarios que, conjuntamente com varios populares, prestaram excellentes serviços.

O quintal do nosso amigo Sr. Alexandre Brandão estava transformado em perfeito lago. Ainda na

rua Vaz Oliveira um predio, recentemente construido ficou em seria ameaça de ruina. Na Avenida do Theatro, no cruzamento com o Passeio Alegre as aguas invadiram o predio do Sr. Fernando Francisco Pereira e outros d'ahi proximos, chegando a produzir-se o panico de desmoronamento pela erosão dos alicerces. Na rua Primeiro de Dezembro aprofundou-se e alargou-se consideravelmente uma valla cavada no leito da rua e que o despejo camarario vinha deixando criminosamente, ha muito tempo, ao abandono sem a menor reparação ou providencia aleatoria.

GAZETA D'ESPINHO
26 Dezembro de 1909



INSTITUTO
DO EMPREGO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desempregados inscritos no Centro de
Emprego de Vila Nova de Gaia

Residentes na área do concelho de Espinho

DESIGNAÇÃO DA PROFISSÃO	N.º DE INSCRITOS
- Serventes, em Geral	121
- Empregado de Escritório	88
- Vendedor (Comércio a Retalho)	57
- Servente Limpeza (Auxiliar Limpeza, Mulher a Dias) ...	38
- Operador de Cablagem, em Série	26
- Vendedor Especializado (Técnico de Vendas)	21
- Tecelão Tapeçaria Ponto	21
- Tecelão Tapeçaria Arte	19
- Embalador Manual	17
- Cordoeiro Mecânico - Cordas (Operador de Máquinas de cortar cordas)	16

CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece
qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

Especializada em Bolo-Rei, Pão-de-Ló e Bolo Folhado

SOMOS Pá velha

VISITE-NOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef.: 722514 - ESPINHO



Vila Real

Rua 16, n.º 688 - ESPINHO

A Qualidade e a Variedade da nossa
gama de Artigos permite escolher melhor.

ESPERAMOS POR SI!



18.10.94 A Câmara aprova o projecto de protocolo a celebrar com a DREN para a construção da Escola C+S de Silvalde.

18.10.94 A Câmara atribui subsídio de 1900 contos ao Centro Social, Cultural

3.340 contos de subsídio de reintegração ao ex-Presidente Romão Vitó.

8.11.94 A Câmara atribui subsídio de 5.000 contos aos B. V. de Espinho.

8.11.94 A Câmara informa a sociedade Espinho Novo que não está inte-

MEMÓRIAS CURTAS

Meio ano em revista de decisões tomadas e de obras realizadas.
Talvez em busca de um segundo fôlego...

JULHO

4.7.94 A AM ratifica a deliberação da CM em ceder a exploração do Parque de estacionamento subterrâneo do quarteirão das ruas 2, 4, 19, 21 ao Sporting Clube de Espinho (SCE) e o da Rua 17 à AAE, a título precário e gratuito até ao final de 1997. A CDU levanta dúvidas sobre a legalidade da concessão e propõe submeter a questão à Procuradoria-Geral da República. O Presidente do SCE, Oliveira e Maia, tece duras críticas ao empenhamento desportivo da Assembleia.

4.7.94 Na AM a CDU faz aprovar por unanimidade um voto de solidariedade com a luta dos manifestantes contra a subida das taxas da Ponte 25 de Abril. A unanimidade é dupla: primeiro, com o PSD presente mas não votando; depois, repetindo-se a votação na sequência de protestos, com o PSD abandonando lentamente a sala.

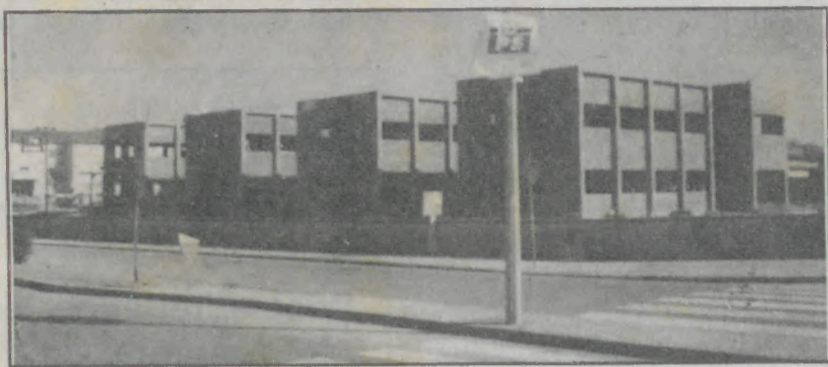
4.7.94 Arranque da construção de 12 campos de ténis no Parque da Cidade.

6.7.94 A CM delibera retomar o processo de expropriação das 77 parcelas necessárias à conclusão da 1.ª fase do Parque da cidade.

Gulbenkian na Biblioteca Municipal.

12.7.94 A CM aprova a minuta de contrato da empreitada da 2.ª fase de construção do Centro de Saúde de Espinho.

12.7.94 A CM atribui subsídios de



100 contos para a Festa a N. S. do Calvário (12-15-Agosto) e Festa a S. Estêvão e N. S. da Guia (6-8 e 14 Agosto).

12.7.94 Casal Ribeiro é felicitado por José Mota e restante vereação pela organização das comemorações do centenário da Feira semanal.

12.7.94 Rosa Albernaz renuncia ao

26.7.94 A CM atribui subsídio de 10.000 contos para as Festas do Concelho e de N.ª S.ª da Ajuda.

26.7.94 A CM aprova a aquisição de um pontão por 1.310 contos para instalar na Ribeira de Silvalde.

26.7.94 A CM delibera participar com 70.000 contos para a construção das futuras instalações da Academia de Música e com 60.000 contos para a Misericórdia construir um anexo ao Lar de Idosos (José de Oliveira Carvalho).

26.7.94 Duas firmas concorrem para a elaboração do projecto do prolongamento da Rua 24 (4 Km) apresentando orçamentos que oscilam entre 15 e 21 mil contos.

26.7.94 Três firmas concorrem para a elaboração do projecto da ligação do nó do IC1 em São Félix da Marinha à EN 109-Ponte de Anta apresentando orçamentos que oscilam entre 7 e 7.900 contos.

26.7.94 Três empresas concorrem para a elaboração do projecto da Avenida 32 (2,8 Km) apresentando orçamentos que oscilam entre 11.200 e 12.700 contos.

26.7.94 Três empresas concorrem para a elaboração do projecto da Circular de Espinho (4,5 Km) apresentando orçamentos que oscilam entre 13.050 e 21.860 contos.

26.7.94 Duas empresas concorrem para a elaboração do projecto da Ligação da Circular de Espinho ao nó de Gondezende (2,6 Km) apresentando orçamentos que oscilam entre 13.430 e 15.100 contos.

26.7.94 814 contos são enviados para a JF de Silvalde cobrir despesas com a Unidade de Saúde da Marinha.

26.7.94 Subsídios de 100 contos são atribuídos ao Grupo Desportivo Nova Semente e às Festas de Santiago de Silvalde, e de 500 contos para actividades de animação.

27.7.94 O PSD abandona a reunião da Assembleia Municipal dado o adiantado da hora, deixando-a sem quorum.

29.7.94 A fábrica «Camarinha»-Fábrica de Moldes, Lda - fecha e despede 11 trabalhadores e é vendida (a 3 de Agosto) a um belga negociante de automóveis em Gaia.

AGOSTO

1.8.94 Proprietários do Cineteatro S. Pedro propõem à Câmara a sua compra.

2.8.94 A Nascente apresenta duas maquetes da sede que pensa construir no terreno cedido pela Câmara.

6.8.94 Sanitários públicos são inaugurados junto à praia de Paramos.

26.8.94 O projecto de execução da Circular de Espinho (4,5 Km) é adjudicado à Geestrada por 13.050 contos.

26.8.94 O projecto de execução da Ligação da Circular de Espinho ao nó de Gondezende é adjudicado à Engigrafo por 13.430 contos.

26.8.94 O projecto de execução da Avenida 32 (2,8 Km) é adjudicado à Geestrada por 11.200 contos.

26.8.94 O projecto de execução do prolongamento da Rua 24 (4 Km) é adjudicado ao GEP por 15.000 contos.

26.8.94 O projecto de execução da Ligação do nó do IC1 em São Félix à EN 109 - Ponte d'Anta é adjudicado ao GEG por 7.000 contos.

26.8.94 Os sanitários na Praia de Paramos custam 3.600 contos.

26.8.94 O Centro de Dia de Silvalde custa 40.000 contos.

26.8.94 Subsídio de 2.200 contos é atribuído aos Ranchos Folclóricos «Recordar é Viver» (Paramos), N.ª S.ª dos Altos Céus e Santiago de Silvalde para a realização do Festival Internacional de Folclore.

26.8.94 Subsídio de 500 contos é atribuído à Associação de Futebol Popular.

26.8.94 Subsídio de 200 contos é atribuído para iniciativas no âmbito da animação de Verão.

SETEMBRO

1.9.94 A Câmara delibera abrir o 8.º concurso para a alienação dos fogos ainda não vendidos no bloco da Av. S. João de Deus.

5.9.94 Início da 2.ª fase das obras de construção do Centro de Saúde.

6.9.94 A Comissão de Turismo é empossada: António Canastro (Pelouro da Cultura), José Manuel Rita (Capitão do Porto do Douro), Borges Alves (Delegado de Saúde), Rui Abrantes (representante dos proprietários), Joaquim Manuel Pinto (representante dos comerciantes), Rodrigo Magalhães (representante dos hoteleiros) e Carlos Sabença (representante da D.G. de Turismo).

6.9.94 São admitidas 18 propostas de empresas concorrentes à construção de 48 fogos na Marinha. Os orçamentos oscilam entre 216.000 contos e 281.000 contos. (vd 21.6.94)

6.9.94 A Câmara delibera manter a contribuição autárquica em 1,2%. Casal Ribeiro (CDU) vota contra sugerindo 1,1%.

6.9.94 A Câmara delibera lançar uma derrama sobre as empresas. Gaioso Vaz, Camarinha Lopes (PSD) e Casal Ribeiro (CDU) votam contra.

9.9.94 Autarcas da Câmara e da JF de Espinho visitam a Tourada com repre-

sentantes da PPR (Produtores de Publicidade Reunidos) com vista à eventual reconversão da área em pista de patinagem sobre gelo.

16.9.94 Por proposta de José Mota e aprovação unânime do Executivo são atribuídas medalhas de mérito desportivo a Rolando de Sousa, Miguel Maia e João Brenha.

29.9.94 Subsídio de 9.000 contos é atribuído ao Sporting Clube de Espinho para obras no seu Pavilhão, balneários e posto médico.

20.9.94 Subsídio de 13.500 contos é atribuído ao Sporting Clube de Espinho para obras no seu Pavilhão, balneários e posto médico.

20.9.94 Subsídio de 188 contos para a Escola Primária n.º 3 de Anta garantir o funcionamento da sua cantina.

20.9.94 Subsídio de 368 contos à Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira para adquirir um programa de gestão de horários.

20.9.94 Subsídio de 250 contos ao Rancho Folclórico «Recordar é Viver» para se deslocar a Brunoy entre 7 e 9 de Outubro.

20.9.94 Subsídio de 100 contos para o Orfeão realizar o 2.º Encontro de Coros Internacional.

20.9.94 Subsídio de 100 contos para as Festas de N.ª S.ª dos Altos Céus e São Mamede.

27.9.94 A Câmara exige à CP a inclusão de uma passagem desnivelada para peões na Zona do Bairro Piscatório aquando da quadruplicação da linha férrea.

28.9.94 Na Assembleia Municipal, perguntas acerca da transferência da bomba de gasolina da Rua 62 para a Avenida 24 arreliam José Mota que diz: O assunto era tão transparente que até tinha sido tratado numa reunião pública do Executivo Camarário. Apesar de ser amigo de longa data do requerente, não havia «batota» (sic).

Além disso, a transferência da bomba era extremamente salutar uma vez que ia permitir o arranjo urbanístico daquela parte da Rua 62.

Que estivessem descansados os moradores da Avenida 24. Havia segurança. Claro que ninguém gosta de uma bomba de gasolina à porta de casa, mas José Mota estava com eles: «Em frente à minha casa há um café [Lau-sane] que eu gostava que não houvesse».

29.9.94 A Assembleia de Freguesia de Espinho aprova um voto de confiança na JF de Espinho para encetar a negociação da remodelação da Tourada em pista de gelo.

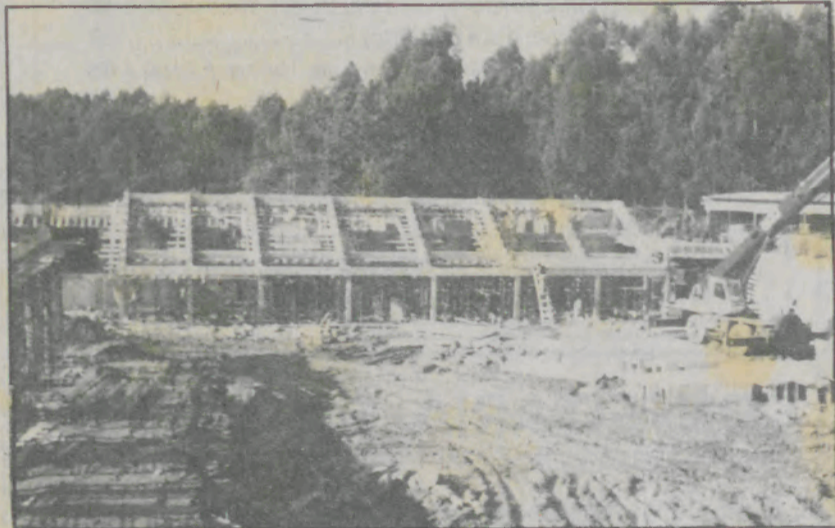
30.9.94 José Mota vence as eleições para a Comissão Política Distrital (Aveiro) do PS, mas a lista B acusa a A de irregularidades nomeadamente a extinção de secções, o que impediu muitos militantes de votar.

OUTUBRO

3.10.94 A Assembleia Municipal aprova por maioria o lançamento, em 1995, de uma derrama sobre o IRC dos comerciantes e industriais.

Apenas o PSD pulveriza os seus votos na abstenção a favor e contra.

Continua na página 5



6.7.94 A CM aprova um pacote de subsídios: 1.500 contos para a Federação Portuguesa de Volei (Campeonato de Volei de Praia, 15-21 Agosto), 100 contos para a E. S. Dr. Manuel Laranjeira (estafeta «Corrida do Atlântico», 1 Maio) e 150 contos para o Pára Clube.

7.7.94 José Mota reúne com o Secretário de Estado de Turismo Alexandre Felvas para desbloquear verbas para os projectos das contrapartidas do jogo.

8.7.94 Adérito Santos vence eleições para a Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD. O seu adversário Gaioso Vaz, candidato à Presidência da Câmara nas eleições de Dezembro de 1993, denuncia manobras de bastidores por parte dos seus oponentes, nomeadamente a compra maciça de quotas e questiona-se sobre o seu papel como vereador da Câmara uma vez que esta e a sua segunda derrota política em meio ano.

11.7.94 A AM aprova uma recomendação do PSD no sentido da Câmara elaborar uma proposta de regulamento para ordenar e disciplinar a atribuição de subsídios às colectividades. José Mota declara publicamente sentir-se magoado, o PSN vota contra e o PS abstém-se.

> A AM aprova alterações ao regulamento da Taxa Municipal de Urbanização.

12.7.94 A CM aprova a transferência e integração da Biblioteca da Fundação

mandato de vereadora.

26.7.94 A CM define plano de investimentos até 1997. São abandonados os projectos da reconversão da Piscina, do prolongamento do Passeio da Beira-Mar, do Centro Hípico para serem redimensionados e do Hotel no Parque da Cidade. Serão construídos um complexo de Talassoterapia autónomo e uma Casa da Cultura.

26.7.94 A CM aprova pacote de normas urbanísticas para preservar o património arquitectónico.

26.7.94 A CM aprova a intensificação e alargamento do período de escavações e restauro das estruturas do Castro de Ovil.

